

CENTRO SOCIAL CONVIVIOS FRATERNOS

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2017

1 - Introdução

A CENTRO SOCIAL CONVÍVIOS FRATERNOS, com sede social em RUA TENENTE CORONEL VAZ MONTEIRO 1, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal Atividades de apoio social com alojamento, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2017.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da CENTRO SOCIAL CONVÍVIOS FRATERNOS, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

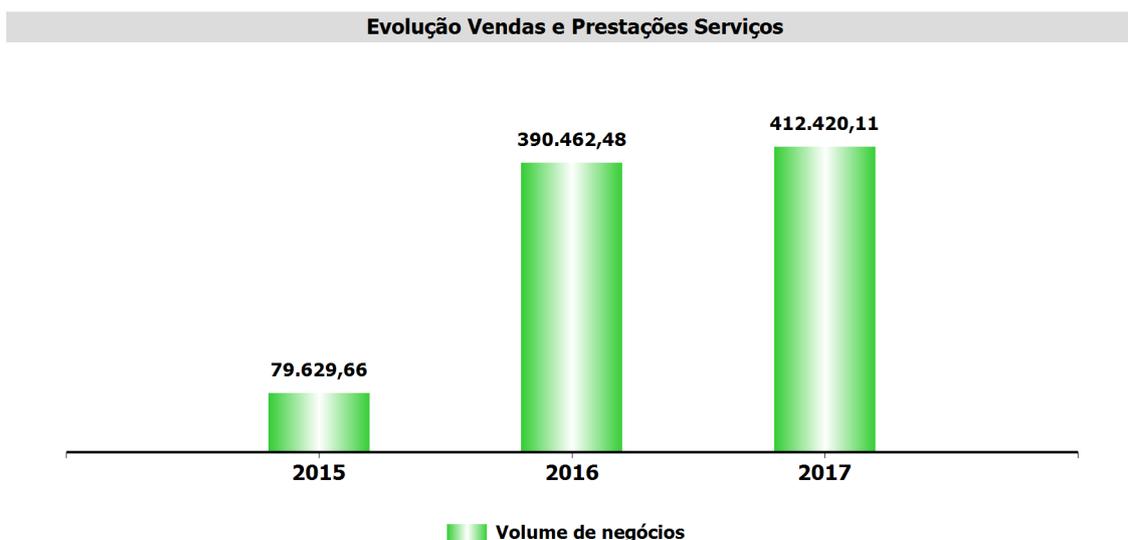
2 - Enquadramento Económico

Segundo o Banco de Portugal, no primeiro semestre de 2017 notou-se uma ligeira subida no crescimento da atividade económica face ao último trimestre de 2016, tendo, contudo, esse crescimento abrandado no segundo semestre, essencialmente devido à desaceleração das exportações, conforme explicado no parágrafo seguinte. Ainda assim, a sua evolução, no conjunto dos três primeiros trimestres, traduziu-se num diferencial positivo de crescimento quando em comparação com a zona euro. Também o crescimento do PIB foi superior ao da zona euro no primeiro semestre de 2017.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2017 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 412.420,11 €, representando uma variação de 5,62% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



Estrutura de Rendimentos

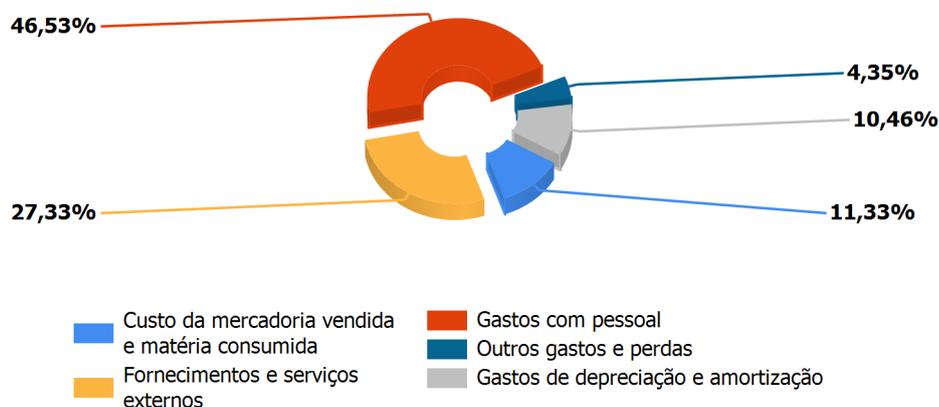


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



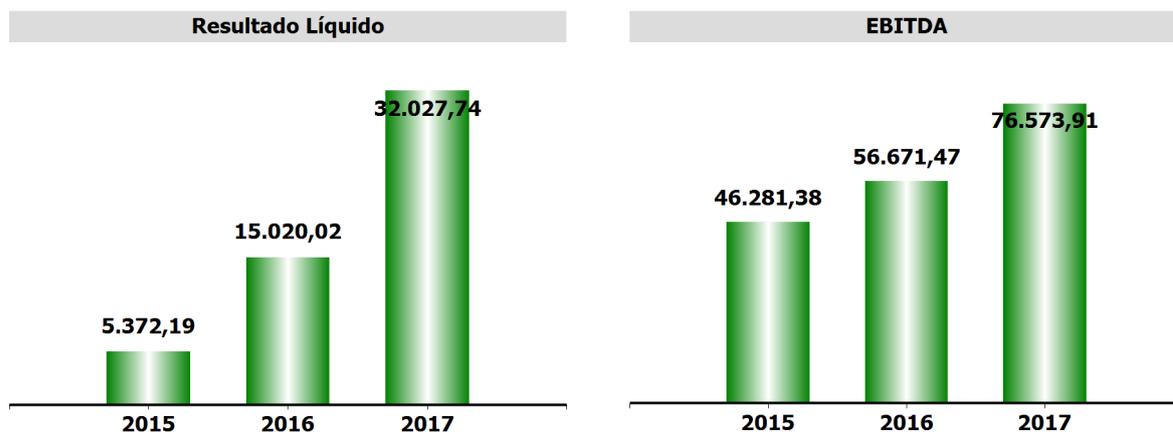
Estrutura de Gastos Percentual



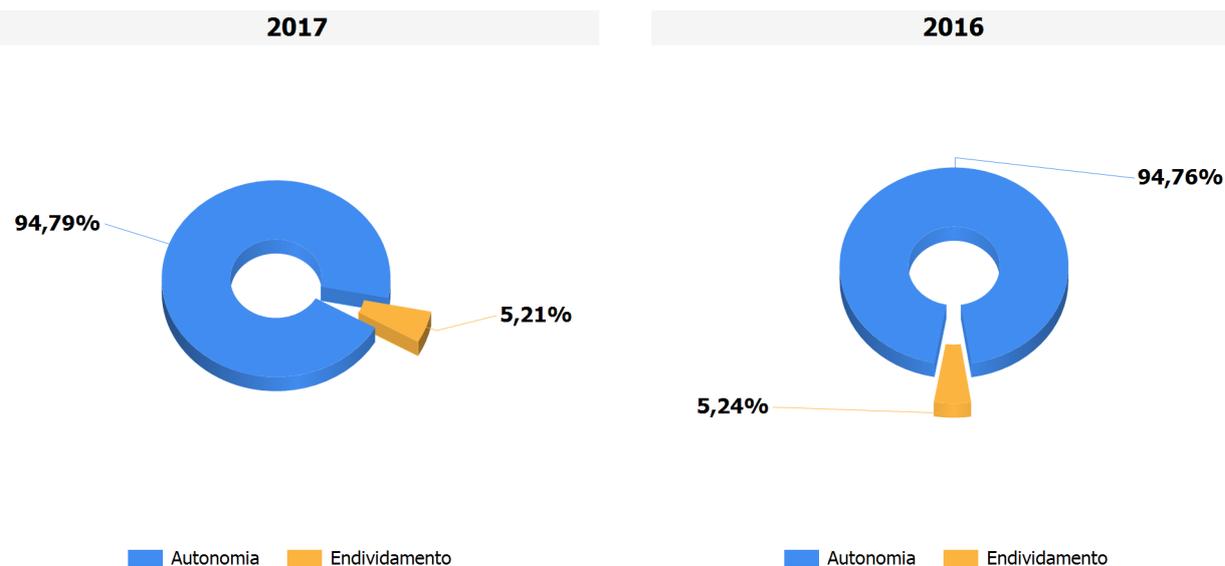
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2017	2016	2015
Gastos com Pessoal	198.182,56	233.006,00	265.667,23
Nº Médio de Pessoas	14,00	16,00	
Gasto Médio por Pessoa	14.155,90	14.562,88	

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2017		2016	
Ativo não corrente	788.353,51	84 %	797.279,50	86 %
Ativo corrente	146.243,37	16 %	133.627,41	14 %
Total ativo	934.596,88		930.906,91	

RUBRICAS	2017		2016	
Capital Próprio	885.887,36	95 %	882.155,76	95 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	48.709,52	5 %	48.751,15	5 %
Total Capital Próprio e Passivo	934.596,88		930.906,91	

A sociedade exerceu atividade de apoio social.

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A CENTRO SOCIAL CONVÍVIOS FRATERNOS no período económico findo em domingo, 31 de dezembro de 2017 realizou um resultado líquido de 32.027,74€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2017
Resultados Transitados	32.027,74

5 - Expetativas Futuras

Para o ano de 2018, os principais objetivos anunciados pelo Governo são a recuperação dos rendimentos das famílias, a criação de emprego e o apoio ao investimento das empresas e à inovação. Para tal, o governo conta progredir para 5,9% o investimento total da economia, bem como atingir um crescimento do emprego de 0,9% durante este ano, bem como uma redução da taxa de desemprego média para os 8,6%, e também uma ligeira diminuição da carga fiscal, no que toca à tributação direta incidente sobre os rendimentos das pessoas singulares. Quanto às empresas, não se preveem alterações durante o ano corrente.

6 - Outras Informações

A CENTRO SOCIAL CONVÍVIO FRATERNOS não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2017.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da CENTRO SOCIAL CONVÍVIO FRATERNOS .

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Avanca, 15 de Março de 2018

**Balanco - (modelo para ESNL) em
31-12-2017
(montantes em euros)**

CENTRO SOCIAL CONVIVIOS FRATERNOS

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	787.319,84	796.645,37
Outros créditos e ativos não correntes		1.033,67	634,13
		788.353,51	797.279,50
Ativo corrente			
Inventários	5	273,05	164,81
Créditos a receber		53.230,11	99.081,05
Diferimentos		836,36	607,16
Caixa e depósitos bancários		91.903,85	33.774,39
		146.243,37	133.627,41
Total do ativo		934.596,88	930.906,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	10		
Resultados transitados		853.859,62	867.135,74
Resultado líquido do período		32.027,74	15.020,02
Total dos fundos patrimoniais		885.887,36	882.155,76
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		9.425,55	5.453,93
Estado e outros entes públicos		7.128,03	8.966,01
Outros passivos correntes	8	32.155,94	34.331,21
		48.709,52	48.751,15
Total do passivo		48.709,52	48.751,15
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		934.596,88	930.906,91

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2017
(montantes em euros)**

**CENTRO SOCIAL CONVÍVIO
FRATERNOS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	6	412.420,11	390.462,48
Subsídios, doações e legados à exploração	7	39.049,30	45.892,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(48.261,52)	(42.519,94)
Fornecimentos e serviços externos	6	(116.402,54)	(106.191,72)
Gastos com o pessoal	8	(198.182,56)	(233.006,00)
Outros rendimentos	6	6.495,99	2.682,51
Outros gastos		(18.544,87)	(647,99)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		76.573,91	56.671,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(44.546,17)	(41.651,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32.027,74	15.020,02
Resultado antes de impostos		32.027,74	15.020,02
Resultado líquido do período		32.027,74	15.020,02

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2017
(montantes em euros)**

CENTRO SOCIAL CONVÍVIOS FRATERNOS

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017 6					867.135,74			15.020,02	882.155,76		882.155,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(13.276,12)			(15.020,02)	(28.296,14)		(28.296,14)
7					(13.276,12)			(15.020,02)	(28.296,14)		(28.296,14)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							32.027,74	32.027,74		32.027,74
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							3.731,60	3.731,60		3.731,60
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017 6+7+8+10					853.859,62			32.027,74	885.887,36		885.887,36

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31-12-2017
(montantes em euros)**

CENTRO SOCIAL CONVÍVIO FRATERNOS

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016 1					861.763,55			5.372,19	867.135,74		867.135,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					5.372,19			(5.372,19)			
2					5.372,19			(5.372,19)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							15.020,02	15.020,02		15.020,02
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							15.020,02	15.020,02		15.020,02
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016 6=1+2+3+5					867.135,74			15.020,02	882.155,76		882.155,76

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2017
(montantes em euros)**

**CENTRO SOCIAL CONVÍVIOS
FRATERNOS**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		412.418,49	390.462,48
Pagamentos a fornecedores		161.893,08	150.031,15
Pagamentos ao pessoal	8	200.084,32	237.897,81
Caixa gerada pelas operações		50.441,09	2.533,52
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(160,52)	(1.950,36)
Outros recebimentos/pagamentos		24.640,89	(2.814,90)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		75.242,50	1.668,98
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	16.713,50	2.011,87
<i>Investimentos financeiros</i>		399,54	256,17
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(17.113,04)	(2.268,04)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		58.129,46	(599,06)
Caixa e seus equivalentes no início do período		33.774,39	34.373,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		91.903,85	33.774,39

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRO SOCIAL CONVÍVIO FRATERNOS

ANO : 2017

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: CENTRO SOCIAL CONVÍVIOS FRATERNOS
Número de identificação de pessoa coletiva: 503298689
Lugar da sede social: RUA TENENTE CORONEL VAZ MONTEIRO 1
Endereço eletrónico: convivios_fraternos@hotmail.com
Página da internet:
Natureza da atividade: Atividades de apoio social com alojamento, n.e.

Designação da empresa mãe imediata (se aplicável):
Sede da empresa-mãe imediata (se aplicável):

Designação da empresa mãe final (se aplicável):
Sede da empresa-mãe final (se aplicável):

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a domingo, 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em sábado, 31 de dezembro de 2016.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo

subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamento básico	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamento de transporte	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamento administrativo	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.231.109,11	330.215,68	73.760,00	37.312,42		36.204,69			1.708.601,90
Depreciações acumuladas		476.476,37	306.037,80	66.260,01	30.976,24		32.206,11			911.956,53
Saldo no início do período		754.632,74	24.177,88	7.499,99	6.336,18		3.998,58			796.645,37
Variações do período		(5.779,96)	(11.233,02)	3.937,50	4.487,15		(737,20)			(9.325,53)
Total de aumentos		18.573,00	2.890,50	15.250,00						36.713,50
Aquisições em primeira mão		18.573,00	2.890,50	15.250,00						36.713,50
Total diminuições		25.299,94	7.160,22	11.312,50	36,31		737,20			44.546,17
Depreciações do período		25.299,94	7.160,22	11.312,50	36,31		737,20			44.546,17
Outras transferências		946,98	(6.963,30)	0,00	4.523,46					(1.492,86)
Saldo no fim do período		748.852,78	12.944,86	11.437,49	10.823,33		3.261,38			787.319,84
<i>Valor bruto no fim do período</i>		<i>1.249.682,11</i>	<i>333.106,16</i>	<i>69.010,00</i>	<i>37.312,42</i>		<i>36.204,69</i>			<i>1.725.315,40</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>500.829,33</i>	<i>320.161,32</i>	<i>57.572,51</i>	<i>26.489,05</i>		<i>32.943,31</i>			<i>937.995,56</i>

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.231.109,11	328.957,95	73.760,00	36.778,23		35.984,74			1.706.590,03
Depreciações acumuladas		451.547,89	297.808,29	58.760,01	30.939,93		31.248,96			870.305,08
Saldo no início do período		779.561,22	31.149,66	14.999,99	5.838,30		4.735,78			836.284,95
Variações do período		(24.928,48)	(6.971,78)	(7.500,00)	497,88		(737,20)			(39.639,58)
Total de aumentos			1.257,73		534,19		219,95			2.011,87
Aquisições em primeira mão			1.257,73		534,19		219,95			2.011,87
Total diminuições		24.928,48	8.229,51	7.500,00	36,31		957,15			41.651,45
Depreciações do período		24.928,48	8.229,51	7.500,00	36,31		957,15			41.651,45
Outras transferências					0,00					0,00
Saldo no fim do período		754.632,74	24.177,88	7.499,99	6.336,18		3.998,58			796.645,37
<i>Valor bruto no fim do período</i>		<i>1.231.109,11</i>	<i>330.215,66</i>	<i>73.760,00</i>	<i>37.312,42</i>		<i>36.204,69</i>			<i>1.708.601,90</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>476.476,37</i>	<i>306.037,80</i>	<i>66.260,01</i>	<i>30.976,24</i>		<i>32.206,11</i>			<i>911.956,53</i>

5 - Inventários

5.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Ver nota 2.

5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		164,81	164,81		141,28	141,28
Compras		48.369,76	48.369,76		42.543,47	42.543,47
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		273,05	273,05		164,81	164,81
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		48.261,52	48.261,52		42.519,94	42.519,94
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos**6.1. Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

Ver nota 2.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	412.420,11	390.462,48
Total	412.420,11	390.462,48

6.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	18.944,45	15.772,60
Trabalhos especializados	4.752,99	4.726,37
Publicidade e propaganda	92,25	
Honorários	61,51	
Conservação e reparação	14.037,70	11.046,23
Materiais	8.690,43	13.713,48
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7.045,57	10.954,51
Livros e documentação técnica	308,36	118,17
Material de escritório	1.305,30	2.640,80
Artigos para oferta	31,20	
Energia e fluidos	28.716,82	28.018,28
Eletricidade	19.531,22	18.866,37
Combustíveis	8.189,25	8.297,69
Água	996,35	854,22
Deslocações, estadas e transportes	602,50	764,80
Deslocações e estadas	522,80	
Outros	79,70	764,80
Serviços diversos	59.448,34	47.922,56
Comunicação	11.922,15	15.254,77
Seguros	1.284,96	838,34
Limpeza, higiene e conforto	5.356,30	1.862,22
Outros serviços	40.884,93	29.967,23
Total	116.402,54	106.191,72

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	45.892,13	39.049,30	39.049,30						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	45.892,13	39.049,30	39.049,30						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		45.892,13	45.892,13						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		45.892,13	45.892,13						

8 - Benefícios dos empregados

8.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	14,00	24.024,00	14,00	25.872,00
Pessoas remuneradas	14,00	24.024,00	14,00	25.872,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	14,00	24.024,00	14,00	25.872,00
Pessoas a tempo completo	14,00	24.024,00	14,00	25.872,00
(das quais pessoas remuneradas)	14,00	24.024,00	14,00	25.872,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	14,00	24.024,00	16,00	25.872,00
Masculino	10,00	16.632,00	12,00	18.480,00
Feminino	4,00	7.392,00	4,00	7.392,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

8.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	198.182,56	233.006,00
Remunerações do pessoal	162.284,84	181.107,21
Indemnizações		13.224,35
Encargos sobre as remunerações	33.436,87	37.099,37
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.635,47	1.575,07
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	825,38	

8.3. Outras divulgações

Estão contabilizados como gastos com pessoal, as férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais no valor de

29.549,10 euros a pagar em 2018.

9 - Acontecimentos após a data do balanço

9.1. Outras divulgações

Após o termo do período e até à presente data não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material no futuro.

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	412.420,11	412.420,11
Compras	48.369,76	48.369,76
Fornecimentos e serviços externos	116.402,54	116.402,54
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	48.261,52	48.261,52
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	48.261,52	48.261,52
Número médio de pessoas ao serviço	14,00	14,00
Gastos com o pessoal	198.182,56	198.182,56
Remunerações	162.284,84	162.284,84
Outros gastos	35.897,72	35.897,72
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	787.319,84	787.319,84
Total das aquisições	36.713,50	36.713,50
(das quais edifícios e outras construções)	18.573,00	18.573,00
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	390.462,48	390.462,48
Compras	42.543,47	42.543,47
Fornecimentos e serviços externos	106.191,72	106.191,72
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	42.519,94	42.519,94
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	42.519,94	42.519,94
Gastos com o pessoal	233.006,00	233.006,00
Remunerações	181.107,21	181.107,21
Outros gastos	51.898,79	51.898,79
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	796.645,37	796.645,37
Total das aquisições	2.011,87	2.011,87
Propriedades de investimento		

10.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	412.420,11			412.420,11
Compras	48.369,76			48.369,76
Fornecimentos e serviços externos	115.353,85	1.048,69		116.402,54
Aquisições de ativos fixos tangíveis	36.713,50			36.713,50
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	390.462,48			390.462,48
Compras	42.543,47			42.543,47
Fornecimentos e serviços externos	106.191,72			106.191,72
Aquisições de ativos fixos tangíveis	2.011,87			2.011,87
Rendimentos suplementares:				

10.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

11 - Fluxos de caixa**11.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	33.774,39	447.965,05	389.835,59	91.903,85
Outros depósitos bancários				
Total	33.774,39	447.965,05	389.835,59	91.903,85

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	34.373,45		599,06	33.774,39
Outros depósitos bancários				
Total	34.373,45		599,06	33.774,39

11.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	39.049,30	312.621,51
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		